

Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira - Faro  
2025/2026

Erasmus+ KA122, "Projeto + diversidade + aprendizagem / potenciar para o sucesso educativo."

## **Relatório de Boas Práticas e Observações Pedagógicas**

### **Job Shadowing – Bydgoszcz – Polónia**

Entre os dias 18 e 27 de fevereiro, duas professoras e dois psicólogos do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira participaram numa experiência de *Job Shadowing*, em Bydgoszcz, na Polónia, no âmbito da observação de práticas pedagógicas, organizacionais e inclusivas em contexto escolar. Esta mobilidade constituiu uma experiência extremamente enriquecedora, permitindo o contacto com diferentes metodologias de ensino, estratégias de inclusão e formas de organização escolar, promovendo igualmente a reflexão sobre possíveis práticas a implementar na nossa realidade educativa, de forma a potenciar para o sucesso educativo.

A escola anfitriã que nos recebeu durante esta experiência foi a Szkoła Podstawowa nr 46 im. Unii Europejskiej z Oddziałami Dwujęzycznymi, situada em Bydgoszcz, Polónia. Ao longo de toda a semana fomos acompanhados, de forma incansável, pela professora anfitriã Agnieszka Bulinska, cuja disponibilidade, simpatia e profissionalismo contribuíram decisivamente para o sucesso desta mobilidade.

### **Observações Realizadas**

Durante esta experiência foram visitadas duas escolas distintas: a escola anfitriã, com turmas até ao oitavo ano, que no final deste nível de ensino têm de realizar obrigatoriamente os exames nacionais de Polaco, Matemática e Inglês, e uma segunda que inclui o ensino secundário e cujos alunos também terão de realizar, no final do seu percurso, os exames nacionais de Polaco, Matemática e Inglês.

Na escola anfitriã, tivemos oportunidade de observar uma instituição em constante renovação e atualização, quer ao nível dos equipamentos tecnológicos, quer ao nível dos espaços físicos. As salas de aula encontravam-se equipadas com quadros interactivos, materiais didáticos e mobiliário moderno e funcional, proporcionando ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e motivadores. Nos espaços exteriores destacava-se uma ciclovia pedagógica com sinais de trânsito, utilizada para promover aprendizagens relacionadas com a educação rodoviária e a autonomia dos alunos. Também os espaços interiores estavam em processo contínuo de renovação, sendo evidente o investimento realizado através dos fundos obtidos pelos diversos projetos desenvolvidos pela escola.

No dia 25 de fevereiro fomos recebidos na Zespół Szkół nr 19 w Bydgoszczy, uma escola mais ampla, preparada para acolher um elevado número de alunos com Necessidades Educativas Especiais. Nesta escola observámos excelentes condições de acessibilidade e inclusão, nomeadamente elevadores adaptados, identificação das salas em braille, tapetes ignífugos/"fire mats" acessíveis nos corredores, corrimões de apoio/ segurança para acessibilidade nas paredes, professores de apoio especializados, psicólogos e diversos espaços terapêuticos e de apoio. Destacaram-se ainda a piscina interior aquecida, a sala de hidroterapia, a sala de reabilitação física, a sala de relaxamento/ silêncio, a sala de treino de estimulação cognitiva e as salas de

várias terapias e apoio individualizado, evidenciando uma forte aposta no bem-estar e no desenvolvimento integral e inclusivo dos alunos.

## **Métodos e Formas de Trabalho Identificados**

Ao longo das observações realizadas, foi possível identificar práticas de diferenciação pedagógica em ambas as escolas. Em contexto de sala de aula, os professores procuravam adaptar estratégias, recursos e atividades às características e ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo uma maior participação e envolvimento de todos.

Em situações específicas, verificou-se igualmente a necessidade de retirar temporariamente alguns alunos da sala de aula, para um acompanhamento mais individualizado e personalizado. Este trabalho era realizado por técnicos especializados e professores de apoio, de acordo com as terapias e intervenções aconselhadas para cada aluno. Esta articulação entre o trabalho desenvolvido em turma e os apoios especializados revelou-se fundamental para responder de forma eficaz às necessidades educativas e emocionais dos alunos.

## **Estratégias de Ensino e Avaliação dirigidas a Alunos Migrantes, de Minorias Étnicas e com Necessidades Educativas Especiais**

As escolas visitadas demonstraram uma forte preocupação com a inclusão e igualdade de oportunidades. Foram observadas estratégias de ensino adaptadas às necessidades de alunos migrantes, pertencentes a minorias étnicas e alunos com Necessidades Educativas Especiais, privilegiando práticas diferenciadas, apoio individualizado e ambientes educativos inclusivos. Durante a nossa visita pudemos observar também a dinamização de atividades festivas e culturais de apresentação do estabelecimento de ensino aos futuros novos membros da comunidade escolar.

As estratégias de avaliação evidenciavam uma preocupação em valorizar o progresso individual dos alunos, respeitando os seus ritmos e capacidades. Verificou-se também uma grande articulação entre professores, psicólogos e outros técnicos especializados, permitindo uma intervenção mais integrada e eficaz junto dos alunos que necessitam de maior acompanhamento.

## **Possível Aplicação destas Práticas na Nossa Escola**

A experiência vivida em Bydgoszcz permitiu-nos refletir sobre várias práticas que poderão ser implementadas ou reforçadas na nossa escola, em Portugal. Destacamos a importância da modernização contínua dos espaços educativos, a valorização dos ambientes inclusivos, o reforço do trabalho colaborativo entre docentes e técnicos especializados e a aposta em respostas mais individualizadas para os alunos com maiores dificuldades.

Consideramos igualmente pertinente investir em estratégias pedagógicas mais diferenciadas, na criação de espaços de apoio e bem-estar e no desenvolvimento de projetos que permitam melhorar os recursos e equipamentos escolares. A forte cultura de inclusão observada nas escolas visitadas constitui, sem dúvida, uma inspiração para a promoção de uma escola mais acessível, acolhedora e centrada nas necessidades de todos os alunos.

Esta experiência de *Job Shadowing* foi verdadeiramente única, enriquecedora e inspiradora. Regressamos com excelentes recordações, novas perspetivas pedagógicas e inúmeras ideias que poderão contribuir para melhorar as práticas educativas da nossa comunidade escolar.

AETC – Faro, 25 de maio de 2026,

Docentes: Carina Cavaco e Carla Beißudo; Psicólogos: Sara Ribeiro e Sérgio Boinho